



Trabalho 2708

REFLEXÕES E DESAFIOS DO MESTRADO PROFISSIONAL NA PERSPECTIVA DO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Silvia Helena Oliveira da Cunha¹, Eliane Ramos Pereira², Jussara da Silva Costa³, Sandra Regina Terra Campos Nicolau⁴, Sueli Mendes de Oliveira⁵.

Introdução: O mestrado profissional tem como objetivo a formação e o aprimoramento em alto nível de pessoal qualificado, comprometido com o avanço do conhecimento, visando o exercício de atividades profissionais, técnicas e científicas e ao magistério¹. Tem foco na intervenção sobre a prática profissional, no juízo crítico na tomada de decisão e na geração de tecnologia para o mundo do trabalho, o que permite que o enfermeiro seja beneficiado na sustentação das transformações e inovações necessárias no seu processo de trabalho². Consiste numa oportunidade de construir um novo conhecimento proveniente de uma atuação profissional que aproxime a pesquisa ao cotidiano do trabalho em saúde, rumo ao desenvolvimento de tecnologias e inovação que atendam às necessidades do mundo do trabalho³. Assim sendo, o presente estudo se articula à vivência de mestrandas que trabalham na assistência direta ao cliente, acerca dos desafios encontrados no início da realização deste importante nível de formação acadêmica. Objetivos: descrever a experiência de mestrandas durante os primeiros meses de ingresso no curso stricto sensu de mestrado profissional em enfermagem; refletir acerca das formas de enfrentamento das dificuldades percebidas pelos integrantes. Descrição Metodológica: Trata-se de um relato de experiência entendido como o estudo que revela as ações do indivíduo como um agente humano e como um participante da vida social.

¹Enfermeira do Hospital Universitário Antônio Pedro/UFF. Especialista em Enfermagem Pediátrica. Mestranda do Programa de Mestrado Profissional Enfermagem Assistencial/MPEA da Universidade Federal Fluminense. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: olivershoc@yahoo.com.br

²Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora e Orientadora do Programa de Mestrado Profissional Enfermagem Assistencial/MPEA da Universidade Federal Fluminense. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: elianeramos.uff@gmail.com

³Enfermeira do Hospital Universitário Antônio Pedro/ UFF. Especialista em Enfermagem Pediátrica. Mestranda do Programa de Mestrado Profissional Enfermagem Assistencial/MPEA da Universidade Federal Fluminense. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: jussarasc2009@hotmail.com

⁴ Enfermeira do Hospital Universitário Antônio Pedro/UFF. Supervisão de Enfermagem. Especialista em Administração em Enfermagem. Mestranda do Programa de Mestrado Profissional Enfermagem Assistencial/MPEA da Universidade Federal Fluminense. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: srtc@yahoo.com.br

⁵ Enfermeira do Hospital Universitário Antônio Pedro/UFF. Especialista em Hemoterapia. Mestranda do Programa de Mestrado Profissional Enfermagem assistencial/MPEA da Universidade Federal Fluminense. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: suelimendesdeoliveira@gmail.com



Trabalho 2708

O relato refere-se à vivência durante os primeiros quatro primeiros meses de realização do curso de pós-graduação de mestrado profissional em enfermagem, no estado do Rio de Janeiro. As autoras mestrandas são regularmente matriculadas, trabalham em hospital de ensino tendo em média vinte anos de atuação no campo prático assistencial, e acumulam as atividades laborais concomitantemente ao curso. Resultados: As autoras apontam como motivação central da realização do curso, a atualização e o empoderamento das novas tecnologias, frente ao conhecimento crescente e, buscam no mestrado profissional, a melhor forma de atualização e de produção de conhecimento, a fim de melhor atuar na assistência ao cliente. O mestrado profissional é essencialmente importante para o aprimoramento do exercício da prática profissional uma vez que vivemos a era do conhecimento, na qual nos estimula à busca pela inovação tecnológica é o que move a produção do conhecimento. A aprovação no processo de seleção de um mestrado profissional, é sem dúvida, um divisor de águas, pois além de remeter à vida acadêmica, proporciona uma reflexão não só da práxis, mas também em uma nova forma de ver, de pensar e de estar no mundo. Desafios outros se referem ao fato de estarem mergulhadas por anos no processo de trabalho, como engrenagem deste processo de trabalho. Retornar ao âmbito acadêmico para realizar um curso stricto sensu constitui transpor grandes desafios especialmente considerando o longo período de tempo fora da academia, a carência de hábitos da leitura de textos científicos e da análise crítica, o imperativo do cumprimento de variados trabalhos de aprofundamentos temáticos na obtenção dos créditos em disciplinas, dificuldades no entendimento do rigor metodológico e dos fundamentos científicos, especialmente tendo em vista as lacunas no ensino de iniciação científica na época da graduação. Por outro lado, dificuldades de liberação do trabalho assistencial, além de necessidade de reposição da carga horária em função do déficit de profissionais em vários setores do hospital, geram sobrecargas que dificultam a otimização do tempo necessário para o desenvolvimento dos estudos, do olhar de pesquisador, e da construção de uma visão crítica e científica relevantes para esse nível de qualificação. É desafiador o exercício de abstrair-se de conceitos pré-estabelecidos e do que nos apropriamos como parte do nosso senso comum profissional. A mudança de posição, de atores para expectadores, que observam de modo crítico-reflexivo a dinâmica do processo do cuidado constitui um novo modo de ver, inclusive no que se refere ao problema que emerge do cenário prático, para o qual buscamos soluções apropriadas, uma vez que exerce influências diretas sobre a assistência direta ao cliente. Nesse âmbito, as estratégias de compartilhamento mútuo dos conhecimentos e, por outro lado, o fortalecimento de vínculos por meio de interações empáticas favoreceu um grande crescimento pessoal para as mestrandas. Conclusão: Diante dos desafios dessa nova trajetória de formação, cabe refletir a dimensão ideológica que se relaciona às nossas escolhas e atitudes a fim de encontrar novas estratégias, vislumbrar novas respostas e reconstruir novas práticas. As discussões e reflexões em grupo possibilitaram a construção e fortalecimento de vínculos, que têm sido primordiais para os enfrentamentos e apropriação de novos conhecimentos compartilhados no curso. Contribuições e implicações para a Enfermagem e Saúde: Pretende-se contribuir no campo da dimensão subjetiva e social que perpassa a formação de profissionais de enfermagem no stricto sensu, inclusive para novas reflexões no sentido de favorecer o enfrentamento das dificuldades que envolvem os mestrandos e principalmente a construção de vínculos como estratégia de superação.



Trabalho 2708

Descritores: Enfermagem, Qualificação Profissional, Educação de Pós-Graduação em Enfermagem.

EIXO IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.

Referências

1. Brasil. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Plano nacional de Pós- graduação – PNPg: 2011- 2020. Brasília (DF): CAPES, 2010.
2. Peres AM. Mestrado profissional em enfermagem: desafios e possibilidades. Cogitare Enferm. 2012; 17(2): 213-15.
3. Scochi CGS, Munari DB. Mestrado profissional: formação stricto sensu em expansão na área de enfermagem. Rev Enferm UFSM. 2012;2(2).